



MODO DE VIDA CAMPONÊS EM MATO GROSSO DO SUL: ESTUDO DE CASO DA AGRICULTURA CAMPONESA NO ASSENTAMENTO SUL BONITO EM ITAQUIRAÍ- MS

Erika Cristina Dos Santos Porangaba (porangaba.ufgd@gmail.com)
Rodrigo Simão Camacho (rodrigocamacho@ufgd.edu.br)

Este trabalho tem como objetivo investigar a produção familiar e o modo de vida dos camponeses no assentamento Sul Bonito em Itaquiraí – MS, seus avanços e desafios para permanecer no campo e reproduzir a agricultura camponesa. Pudemos analisar, através de entrevistas aplicadas via online, que devido as dificuldades encontradas para produzir e comercializar seus produtos, a produção de alimentos para o autoconsumo vem diminuindo ao longo dos anos no assentamento. Mas, por outro lado, percebe-se que hoje, apesar das dificuldades encontradas pelos assentados, ainda temos no assentamento Sul Bonito, a agricultura de produção de alimentos e a pecuária leiteira, ambos realizados por meio do trabalho familiar com técnicas que são passadas de geração em geração. Existem duas cooperativas localizadas no assentamento Sul Bonito: a Cooperativa de Produtores de Leite de Itaquiraí (COOPERLEITE) e a Cooperativa de Consumo e Produção dos Criadores de Pequenos Animais (COPASIL), ambas tem contribuído muito para o desenvolvimento territorial no assentamento. A COPASIL está ligada a projetos direcionados a hortaliças e frutas, fazendo com que o camponês produza e venda o excedente de maneira segura. Já a COOPERLEITE facilita a compra de diversos produtos que o camponês necessita para o seu gado, além de garantir a compra do leite do produtor e a venda para o mercado. O maior desafio da agricultura camponesa continua sendo o uso inadequado de agrotóxicos de algumas plantações vizinhas, e a falta de articulação para a venda do seu excedente. Em relação à produção familiar da pecuária de leite, a maior dificuldade enfrentada pelos camponeses que fazem parte da cooperativa está relacionada a enfrentar a diminuição da produção na estação do inverno, pois neste período a cooperativa acaba perdendo produtores de leite para outras empresas, e como toda cooperativa depende de emendas parlamentares, e da prefeitura, isso acaba por atrasar alguns planejamentos que a cooperativa tem para auxiliar os produtores camponeses. Podemos concluir que, apesar de todas as dificuldades e desafios enfrentados pelos camponeses assentados que residem no assentamento Sul Bonito, os mesmos seguem tentando permanecer na terra unicamente com trabalho familiar em seu lote, por meio de estratégias variadas. É importante destacar que foi possível observar que um dos principais fatores pelos quais os mesmos ainda continuam no campo, é a identidade territorial, ou seja, a identidade com a terra de trabalho e de vida, isto é notório no modo em que eles descrevem o lugar em que vivem durante as entrevistas. Enfim, esta pesquisa revela as formas encontradas pelos camponeses para a reprodução do seu modo de vida em sua terra por meio do trabalho familiar e da organização coletiva em cooperativas, configurando o tripé da reprodução camponesa sintetizada nos elementos interdependentes: terra-família-trabalho.